

## Interagindo com a comunidade através do Muditinerante

Área Temática: Educação

Helena Campioto de Carvalho Mendes<sup>1</sup>, João Victor Kuller<sup>2</sup> Ana Paula Vidotti<sup>3</sup>,  
Sônia Trannin de Mello<sup>4</sup>, Célia Regina de Godoy Gomes<sup>5</sup>, Josiane Medeiros de  
Mello<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Ciências Biológicas, bolsista PIBIS, contato: [ra113328@uem.br](mailto:ra113328@uem.br)

<sup>2</sup>Aluno do Curso de Tecnologia em Biotecnologia, bolsista DEX, contato:

[jvkuller57@gmail.com](mailto:jvkuller57@gmail.com)

<sup>3</sup>Prof.<sup>a</sup> Depto. Ciências Morfológicas – DCM/UEM; Museu Dinâmico Interdisciplinar -  
MUDI/UEM, contato: [apvidotti@uem.br](mailto:apvidotti@uem.br)

<sup>4</sup>Prof.<sup>a</sup> Depto. Ciências Morfológicas – DCM/UEM; Museu Dinâmico Interdisciplinar -  
MUDI/UEM, contato: [sonia.trannin@gmail.com](mailto:sonia.trannin@gmail.com)

<sup>5</sup>Prof.<sup>a</sup> Depto. Ciências Morfológicas – DCM/UEM, contato: [celinhagogo@gmail.com](mailto:celinhagogo@gmail.com)

<sup>6</sup>Prof.<sup>a</sup> Depto. Ciências Morfológicas – DCM/UEM; Museu Dinâmico Interdisciplinar -  
MUDI/UEM; contato: [jmedeirosmello@gmail.com](mailto:jmedeirosmello@gmail.com)

**Resumo:** *O projeto de extensão “Muditinerante: o museu vai a comunidade” está vinculado ao Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e tem por objetivo levar os recursos didáticos e atividades do museu, bem como o conhecimento científico até a comunidade por meio de ações itinerantes. O projeto atua desde o ano 2005 e até o momento mais de 100 ações ocorreram para a popularização do conhecimento científico e contato com as comunidades que de alguma forma não possuem acesso ao espaço físico do museu. De acordo com os dados das itinerancias no período de agosto de 2018 até junho de 2019 pode-se observar um atendimento de cerca de 4960 pessoas.*

**Palavras-chave:** *popularização do conhecimento, divulgação científica, museu de ciências*

## **Introdução**

Museus de ciências são lugares de desenvolvimento cultural, porque ciência é cultura, e museus ajudam no ensino de ciências em situações não formais (MOTA *et. al.*, 2018). Os museus apresentam metodologias de ensino que as escolas e demais instituições de educação formal muitas vezes não conseguem propiciar, assim sendo, aliciam o interesse do visitante (CREPALDI *et. al.*, 2013). São instituições educacionais nas quais as experiências vividas vão além do lazer e onde processos culturais são trazidos a contexto de modo que se tornem de fácil acesso ao público (MARANDINO, 2005).

O MUDI surgiu a partir do Projeto de Extensão Centro Interdisciplinar de Ciências (CIC) de 1985 na UEM. Por intermédio de operações educacionais informais e não-formais, o museu tem como objetivo a popularização do conhecimento científico a todas as pessoas de diferentes idades e graus de escolaridade.

As ações itinerantes do MUDI buscam levar a ciência e tecnologia a públicos que não têm contato com este conteúdo ou facilidade de acesso ao espaço físico do museu, ultrapassando os limites da universidade na busca da divulgação e a popularização do conhecimento científico a este público de maneira simples e direta (MUDI, 2018).

## **Desenvolvimento**

De acordo com a disponibilidade do museu, as itinerâncias são agendadas previamente conforme o interesse de quem está solicitando e o público alvo. Sendo assim, é realizado o contato entre o MUDI e o solicitante da itinerância, a fim de que tudo suceda de uma maneira adequada, com o intuito de cumprir o proposto pelo projeto: a popularização do conhecimento.

O museu conta com inúmeras peças, experimentos, modelos em duplicata, ou seja, acervo exposto regularmente no dia a dia do museu e outro excedente guardado na reserva técnica para serem utilizados nas atividades de itinerância. A equipe está constituída por professores da UEM, servidores técnicos, mediadores graduandos bolsistas ou não e mediadores voluntários da comunidade externa.

Dentre as atividades ofertadas por este projeto, encontram-se experimentos de física e química, apresentações associadas à biologia com a utilização de materiais para o ensino e conscientização da educação sexual, peças anatômicas de aspecto normal e patológico com o intuito de expor relações com doenças, animais taxidermizados para a educação ambiental, projeto tabagismo que demonstra o efeito do tabaco no organismo, espaço segundo cérebro para a conscientização e ensino acerca do sistema nervoso entérico, plantas medicinais e cultivo de orquídeas e bromélias.

Muitas pessoas não têm como chegar até ao museu devido a inúmeros motivos, deste modo, as ações itinerantes efetuadas pelo MUDI têm o intuito de atender a este público. Sendo assim, a comunidade alcançada pelo muditinerante não é a mesma que costuma ir ao espaço físico. Devido às inúmeras atividades efetuadas, além de realizar a popularização conhecimento científico com um público que, teoricamente, não teria acesso a esse conhecimento, também tem tido um fortalecimento no vínculo entre a comunidade externa e a comunidade científica.

Desde o ano de início do projeto (2005) já foram realizadas mais de 100 atividades. No período de agosto de 2018 a junho de 2019, foram feitas 08 itinerâncias: cidade de Iguaraçu/PR; Atividade com Grupo de Escoteiros Desbravadores de Maringá; cidade de Munhoz de Melo/PR; UENP - Jacarezinho; cidade de Ivaiporã/PR; cidade de São João do Ivaí/PR; Atividade com Lions Club e Itinerância para a cidade de Goioerê/PR (figura. 1). Todas estas atividades realizadas nesse período somaram um total de 4960 pessoas beneficiadas.

Portanto as ações itinerantes realizadas envolvem tanto a cidade de Maringá, quanto municípios próximos e outras regiões do estado. Deste modo, o projeto transmite o conhecimento científico aos mais variados públicos.



**Figura 1: Equipe da itinerância para a cidade de Goioerê/PR (autores, 2019)**

## **Considerações Finais**

O “Muditinerante: o museu vai à comunidade” é um projeto que fornece a oportunidade de popularizar o conhecimento científico à comunidade que devido a alguma razão não tem acesso ao espaço físico do MUDI. Sendo assim, fortalece o vínculo entre a Universidade e o público e consiste em uma fonte significativa de ensino não-formal e divulgação científica, além de aumentar o alcance das atividades desenvolvidas pelo MUDI.

## **Referências**

CREPALDI, Isabella Conduta; MARTINS, Isabela Peixoto; SOUZA, Eloisa Guedes de. O Ensino de ciências no museu e a educação não formal. 2013. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7629\\_5074.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7629_5074.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MARANDINO, M. Museus de Ciências como Espaços de Educação In: Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum, p. 165-176, 2005.

MOTA, Mainã Mantovanelli da; CANTARINO, Sarah de Jesus; COELHO, Geide Rosa. A educação científica em um centro de ciências: potencialidades e desafios das atividades educativas na praça da ciência de Vitória – ES. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: 20 jul. 2018.

MUDI. Muditinerante: O Museu vai a Comunidade. Disponível em: <<http://www.mudi.uem.br/index.php/projetos-sp-433608487/85-itinerancia/75-muditinerante-o-museu-vai-a-comunidade>>. Acesso em: 20 jul. 2019.